

Mais uma vez, ficou comprovado o sentimento de doação e cidadania dos profissionais que trabalham no INCA. Parece mesmo que a filosofia do olhar para o próximo já se tornou parte central da cultura deste Instituto. A solidariedade é notada desde as pequenas ações, como a indicação do local de consulta para os pacientes que chegam às nossas unidades hospitalares, até um gesto de carinho trocado por profissionais e crianças no elevador ou no corredor. Outras boas ações são bem mais amplas: funcionários podem ser vistos doando sangue, servindo como voluntários fora do Instituto ou fazendo doações materiais, entre outras iniciativas.

Além disso, todos os anos nossos profissionais colaboram com a compra de vales Big Mac, no McDia Feliz. Este ano, as expectativas foram superadas: conseguimos vender 40% do total de vales-sanduíches vendidos antecipadamente no estado do Rio de Janeiro. Aliás, o Rio foi o estado que mais cresceu em vendas para o McDia Feliz. Sabemos que motivação maior foi a notícia de que parte do montante arrecadado contribuiria para o funcionamento da UTI Pediátrica do Hospital do Câncer I do INCA. Parabenizo todos aqueles que, imbuídos do espírito de amor ao próximo e de compromisso institucional, arregaçaram as mangas e se superaram.

No dia 23 de outubro, um projeto se tornou realidade: foi inaugurada a nossa UTI exclusiva para crianças. Esta realização é de todos nós: funcionários, INCA, FAF e parceiros sociais. Alcançamos mais uma vitória, pelo esforço, obstinação e trabalho conjunto.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **134** Outubro de 2002

UTI Pediátrica do INCA já funciona

Nos últimos três anos, o INCA tem recebido uma maior demanda de crianças que necessitam de terapia intensiva. Agora, pacientes infantis em estado crítico já contam com uma UTI exclusiva, com seis leitos. No dia 23 de outubro, a UTI Pediátrica do INCA foi inaugurada. “Esta é mais uma conquista, pois proporcionaremos às crianças o atendimento em ambiente adequado e com profissionais especializados. Desta forma, haverá melhoria na qualidade assistencial às crianças tratadas no INCA”, diz a Chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman.

A humanização foi a principal preocupação na concepção do espaço de 308 m², no 5º andar do HC I. Todos os leitos têm aparelho de televisão, quadro de cortiça e desenhos. O conforto também foi levado em conta: os boxes variam entre 12,81 m² e 16, 56 m², para facilitar o acesso de profissionais e de equipamentos, e permitir a permanência das mães ou de outro acompanhante junto ao doente. Um dos boxes foi preparado com isolamento e sistema de filtração de ar para pacientes com germes de alto poder de contaminação.

As crianças e adolescentes contarão com tecnologia de ponta. “O posto de enfermagem, que fica na parte central do espaço, tem central de monitorização para todos os leitos. Os pacientes usarão camas com alarmes e que permitem a sua pesagem e o uso de respiradores e monitores cardíacos. Além disso, haverá um berço aquecido para recém-nascidos e crianças de baixo peso”, explica a médica responsável pela UTI Pediátrica, Sandra Rocco.

Os chefes do Serviço de Hematologia e da Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica do HC I, Jane Dobbin e Alberto Gonçalves, respectivamente, concordam que a nova UTI é fundamental para implementar o suporte médico e humano para crianças que se submetem à quimioterapia intensiva de leucemias e linfomas, no primeiro caso, ou a cirurgias de alta complexidade, no segundo.

Logo na entrada da UTI nota-se a preocupação em dar leveza ao ambiente. Com a predominância das cores salmão, amarelo e azul, busca-se passar a sensação de aconchego e alegria. Há também relógios de parede no ângulo de visão de todos os pacientes.



Após a cerimônia de premiação, a placa inaugurativa da UTI Pediátrica foi descerrada.

As mães estarão com os doentes entre 0 e 15 anos, durante por todo o tempo de internação. Elas terão uma sala com armário e espelho para fazer refeições e higiene pessoal. Segundo a responsável pela enfermagem da nova UTI, Ana Alves, a mãe será parceira dos profissionais. “Ela será nossos olhos e ouvidos ... Vamos deixá-la bem à vontade”, diz.

O apoio é ainda mais amplo: todas as tardes, uma assistente social fará reuniões com os acompanhantes. Distração não faltará, dependendo do estado de saúde da criança. A UTI receberá a visita de profissionais da Brinquedoteca do INCA, entre outras atividades lúdicas.

Os recursos que viabilizaram o funcionamento do novo espaço são provenientes de fontes diversas. As verbas para as obras e os equipamentos, num total de R\$ 1,1 milhão, vieram do Ministério da Saúde. Por sua vez, R\$ 300 mil de equipamentos foram obtidos do Reforsus. Para a FAF poder assumir a responsabilidade de contratar mais recursos humanos, o Instituto recebeu a colaboração de parceiros, entre empresas e pessoas físicas, inicialmente captados pelo Movimento Amanhã sem Câncer, da FAF. Os funcionários do INCA também contribuíram para o pontapé inicial: eles foram responsáveis pela pré-venda de quase 39 mil vales-sanduíches Big Mac, no McDia Feliz. Os que mais venderam vales-sanduíches foram premiados durante a inauguração da UTI. Cerca de R\$ 200 mil foram doados pelo Mc Donald ao INCA. ■

Técnicas usadas no INCA são apresentadas nos Estados Unidos

O Chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HC I, Fernando Dias, e o médico Roberto Araújo Lima, de sua equipe, foram convidados a participar de um seminário sobre câncer da laringe, no encontro anual da Academia Americana de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, realizado entre 22 e 25 de setembro, na Califórnia. A apresentação para os oito mil participantes do evento foi sobre técnicas cirúrgicas modernas usadas no INCA, para o tratamento do câncer avançado de laringe. Por mês, de 30 a 40 pacientes são atendidos na Seção com este tipo de câncer.

Estatística e epidemiologia em debate

O I Encontro sobre Estatística e Epidemiologia na Análise de Dados Hospitalares de Câncer reuniu 140 profissionais da saúde no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, em 2 de outubro. O evento, organizado pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico e Terapêutico do HC I, pela Divisão de Epidemiologia e Vigilância da Conprev/ INCA e pela Coordenação de Ensino e Divulgação Científica contou com a presença de conferencistas da USP, UFRJ, Fiocruz e do próprio INCA. O principal objetivo do Encontro foi mostrar a importância dos registros hospitalares de câncer e debater as técnicas mais adequadas aos estudos epidemiológicos e estatísticos. A programação incluiu mesas redondas, com apresentação de estudos realizados com dados do Instituto, por profissionais próprios ou de outras instituições.

PDG é encerrado com confraternização

“Um marco na história do INCA como este não podia deixar de ter um desfecho marcante.” Assim descreve o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) o chefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos/ CRH, André Vianna, também coordenador desta iniciativa. A cerimônia de encerramento do Programa foi realizada no dia 30 de setembro, no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA.

Na ocasião, houve a entrega de certificados de conclusão aos 196 participantes pelo Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, e pelos consultores do PDG; apresentação de

DESTAQUES

Bordados que rendem olhares de admiração

Entre agulhas e linhas. É neste cenário que a auxiliar técnica do laboratório de análises clínicas do HC III, Severina Maria Barbosa, consegue entrar em estado de total relaxamento. Bia, como é conhecida entre as colegas de trabalho, usa sua habilidade manual para bordar toalhas e panos de cozinha.

Se são 23 anos de atuação no INCA, Severina entrou há apenas um ano e meio no universo do bordado. Mas vontade mesmo, ela já sentia há muito tempo. “Sempre dizia que não tinha tempo. Mas descobri que, quando a gente quer mesmo fazer uma coisa, ele acaba aparecendo”, explica. Atualmente, Severina contabiliza mais de 30 trabalhos. O que mais a recompensa é ver o olhar de admiração das pessoas presenteadas por ela.

Além do bordado, ela também faz arranjos em vasos, seja com alho, bala e os tradicionais arranjos de flores. Os de girassol fazem bastante sucesso. “Dá sorte. Coloco no vaso bilhetinhos. As pessoas adoram”, conta.

No início de 2003, quando se aposentará, o *hobby* de Severina se converterá em uma atividade que lhe garantirá uma renda extra. E, se depender das condições ideais para produzir, nada mais a impedirá de incrementar seus bordados: a residente do Rio de Janeiro pretende se mudar para sua casa em Iguaba, na Região dos Lagos. ■



Há um ano e meio, Severina decidiu colocar o bordado como uma das prioridades em sua vida.

Coral Barramares se apresenta no HC II

Brasil, meu Brasil brasileiro, meu mulato inzoneiro, vou cantar-te nos meus versos (...) *A canção Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, fez parte do programa da apresentação do coral Barramares, realizada no HC II, no dia 5 de outubro, para funcionários, pacientes e acompanhantes. O coral apresentou repertório variado de música popular brasileira, como Não quero dinheiro, de Tim Maia, e Como uma onda no mar, de Lulu Santos.*

O Coral, regido pelo maestro Eduardo Feijó, esteve pela primeira vez no Hospital. Desde sua formação, há nove anos, os 25 componentes participam de atividades filantrópicas, visitando escolas públicas e asilos. Segundo o maestro, ações como esta são gratificantes: “É muito bom sentir que podemos levar alegria para as pessoas e ainda receber muita energia positiva em troca.” O evento faz parte do projeto Encanto, que visa à humanização do ambiente hospitalar. ■



peça teatral; e café da manhã. Também foram entregues prêmios para os três grupos que apresentaram os melhores trabalhos sobre o desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Os contemplados foram a Divisão de Enfermagem do HC II (1º lugar), a Divisão de Enfermagem do HC I (2º lugar) e Divisão de Diagnóstico (HC I).

Todos os profissionais que ocupam cargos de liderança no INCA cursaram cinco módulos do Programa, com foco na gestão e gerenciamento de pessoas e que tiveram a duração de um ano e meio. O próprio Diretor Geral participou do PDG, tendo aulas individuais com um consultor. ■

Comitê de Padronização de Impressos do INCA

Impressos do INCA: modelo para o Ministério da Saúde

O Comitê de Padronização de Impressos do INCA foi concebido em 1995, pela atual Coordenadora de Administração Geral, Magda Rezende, e pelo médico Paulo Vasconcellos, da Divisão de Comunicação Social. O objetivo inicial foi padronizar os documentos dos prontuários médicos, e posteriormente, os demais formulários e impressos do Instituto. Através destes materiais, pacientes e acompanhantes informam-se sobre procedimentos como internação, quimioterapia e visitas, profissionais da área assistencial registram dados sobre a evolução dos pacientes nos prontuários, e funcionários da área administrativa solicitam material, entre outras funções.

A experiência com uma empresa terceirizada, em 1997, para elaborar manuais para comunicação com os pacientes foi curta. "Eles não tinham

experiência com o ambiente hospitalar que é, por natureza, complexo e dinâmico. Por isso, os manuais não possuíam uma linguagem gráfica e textual adequada e ficaram rapidamente defasados", lembra o responsável pelo Comitê, Vasconcellos. O comitê interno foi então ampliado, tornando-se multidisciplinar.

Representantes de todas as unidades do INCA discutem, em reuniões mensais, a atualização dos antigos formulários e a criação, consolidação e editoração de novos. O objetivo é adaptá-los às mudanças no perfil do Instituto e também propor a criação de sistemas informatizados, a partir daqueles.

São, ao todo, 423 modelos impressos, entre documentos de prontuários, manuais, receituários e cartazes, listados na Intranet. Alguns

Desde 1998, profissionais de todas as unidades do INCA participam do Comitê.



deles inclusive serviram de modelo para uma tese de mestrado da FIOCRUZ sobre documentação médica, e o *lay out* tem inspirado documentos do Ministério da Saúde, como as solicitações de exames, usadas no Programa Viva Mulher, e formulários de hospitais, como o de Traumatologia-Ortopedia, também desse Ministério. ■

Veja a lista dos participantes na sessão Informe INCA / Intranet



No início de outubro, a Direção Geral do INCA recebeu a notícia oficial de que o Instituto estava entre as nove instituições premiadas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), por se destacar no progresso e difusão da energia nuclear em benefício da sociedade brasileira. O Prêmio Octacílio Cunha, honraria máxima concedida pela CNEN, foi anunciado pessoalmente pelo Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, à equipe do Serviço de Radioterapia e Área de Física Médica, do HC I, em conjunto com o Diretor deste, Paulo de Biasi. Também foram agraciadas outras instituições como a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI), Eletrobrás Termonuclear e Universidade Federal de Minas Gerais. A data da entrega da premiação ainda será marcada. ■

II Jornada de Fisioterapia Oncológica

Divulgar e discutir as principais abordagens fisioterapêuticas usadas nas diversas clínicas oncológicas. Este é o principal objetivo da II Jornada de Fisioterapia Oncológica, que acontecerá entre 7 e 8 de novembro, no auditório do 8º andar do Prédio da Praça Cruz Vermelha, do INCA.

Organizada pelos Serviços de Fisioterapia do HC I, HC II e HC III, a Jornada é voltada a graduandos e profissionais da especialidade. Quase todas as palestras terão a participação de um médico e um fisioterapeuta. Um dos temas - *Indicações de órteses de coluna vertebral em paciente oncológico* - será apresentado pela fisioterapeuta do HC I, Mônica Tugores Novo. Ela falará sobre coletes, colares e outros recursos auxiliares na estabilidade da coluna.

Já a palestra *Abordagem fisioterapêutica em ginecologia oncológica* será proferida por Maria de Fátima Bussinger, do HC II. A indicação pode ser feita em casos de incontinência urinária e linfedema (aumento de volume de membros inferiores), causados por procedimento cirúrgico. A fisioterapeuta Anke Bergmann, do HC I e HC III, falará sobre a Abordagem fisioterapêutica nas complicações do tratamento de câncer de mama.

No final do evento, os três melhores trabalhos de conclusão do Curso de Especialização em Fisioterapia Oncológica do INCA serão premiados. ■

Consulte a programação completa na Intranet

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
Tiragem: 5.000 exemplares
Edição: Fernanda Fena
Redação: Danielle Segal
Reportagem: Viviane Branco e Viviane Queiroga.
Barbosa, Viviane Branco e Kenia Di Marco, Mariana
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255); Jeannine
Leal (chefe), Angélica Nassser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise,
Jaqueline Boechat, Lucia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Mauricio,
Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira
Sylvio Cezar Campos (COAG); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade
(CEDC); Cassilda Soares (Coordenação de Pesquisa);
Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira
(HC III); e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III);
Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Darcy Guimarães
(Direção/INCA); Marcia Cavalcante e Arnauri Menezes (Assessoria de Gestão da
Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

134
Outubro de 2002

Informe
INCA

Reunião de Bioética no CSTO: dilemas morais em pauta

Desde o final de setembro, o CSTO/ INCA realiza reuniões, mensalmente, para debater casos clínicos, usando a Bioética como um meio para resolver conflitos e dilemas éticos, à luz de discussões críticas e conceituais. A iniciativa para a criação das reuniões partiu destas dificuldades enfrentadas pela equipe desse Centro. A Direção e a Divisão Técnico-

Científica do CSTO, viabilizaram estes encontros com o objetivo de minimizar esse cotidiano.

A reunião tem caráter multidisciplinar e conta com a moderação do bioeticista Fermin Roland Schramm, coordenador do Conselho de Bioética do INCA (ConBio-INCA) e presidente da Sociedade de Bioética do Estado do

Rio de Janeiro. São selecionados casos apresentados nas sessões clínicas do CSTO que suscitam questões de cunho ético relacionadas aos pacientes, parentes, profissionais e o Instituto.

Entre os temas abordados estão a autonomia dos pacientes e os princípios éticos da responsabilidade e da solidariedade em relação a eles. ■

A formatura dos 28 alunos dos cursos de especialização em Fisioterapia Oncológica (primeira turma da especialidade a se formar no INCA), Nutrição Oncológica e Serviço Social do INCA aconteceu no dia 22 de outubro, no auditório do 8º andar do prédio-sede do Instituto.



Fizeram parte da mesa da cerimônia o Vice-Diretor Geral do INCA, José Kogut, a Coordenadora de Ensino e Divulgação Científica, Maria Alice Sigaud, e os coordenadores dos cursos dos formandos, a fisioterapeuta Neli Ishkawa, o nutricionista Nivaldo Barroso e a assistente social Márcia Skaba.

As turmas de formandos foram: Adriana Oliveira Soares, Agnes Araújo, Alessandra Giglio, Antônio Henrique Bonilha, Cláudio de Deus, Denize Prudêncio, Louise Mary Espinola e Waleska Alves Cerqueira (Fisioterapia), Amanda Luísa Aranda, Clarissa Viana Demézio, Cláudia Vianna, Cristiane D'Almeida, Eloísa Magalhães, Érika Menezes, Fabíola Gonzalez, Nara Horst, Raphaela Monteiro, Vânia Maria Santiago e Viviane Amadeu (Nutrição), Angela Maria Cardoso, Cinthya Martins Silva, Flávia Ribeiro Gomes, Karla Luciene SAVEDRA, Márcia Medrado, Rejane da Costa Silva, Sidnea da Silva Belo, Valéria Ferreira de Sant'Anna e Valesca de Oliveira (Serviço Social). ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

*****Você sabia que a Sala de Curativos do HC I já está em funcionamento? Acesse a Seção do Informe INCA na Intranet e fique por dentro do assunto.**